

Resgate sócio-cultural e construção coletiva como fatores de desenvolvimento local
Socio-cultural ransom and collective construction as factors of local development

SOUZA, Maria Regina de Miranda. EPAMIG, mmiranda@epamig.ufv.br; BARBOSA, José Márcio Silva, mmiranda@epamig.ufv.br

Resumo: O protagonismo dos grupos e a auto-afirmação de valores em comunidades constituem importantes elementos em ações de intervenção para o desenvolvimento sustentável. Este estudo teve como objetivo descrever, identificar e analisar tais aspectos na implementação do Projeto capacitação de pesquisadores, técnicos e agricultores familiares para ações de desenvolvimento local e territorial. Foram envolvidas sete comunidades rurais de Lima Duarte, Minas Gerais, na realização de três diferentes atividades fundamentadas na pesquisa-ação e no planejamento participativo. Observou-se a presença de grupos e associações que desenvolvem atividade artesanal baseada em técnicas tradicionais e princípios agroecológicos, a manifestação de expressões e acervos culturais, costumes, valores e práticas agrícolas. O resgate coletivo presente nas atividades propiciou o auto-reconhecimento das potencialidades comuns, as quais constituem estratégias importantes no desenvolvimento local.

Palavras-chave: Desenvolvimento local; Agricultura familiar; Resgate sócio-cultural; Feiras populares.

Abstract: The establishment of the groups and the self-assertion of values constitute important elements in actions of intervention for the development sustainable. This study has the objective to describe, identify and analyse these aspects for implementation of the *project Qualification of researchers, technicians and family farmers for actions of local and territorial sustainable development*. There were involved seven rural communities of Minas Gerais state, in the accomplishment of three different activities. As a result it was observed the presence of groups and associations which develop handcraft activities based on traditional technique and agrieological principles, a manifestation of expressions and cultural patrimonies, habits, values and agricultural practices. The collective ransom present in activities propitiated the self-acknowledgement of the group potentialities. It can be concluded that such activities constitute important strategies to impulse the local development.

Key words: local development; family agriculture; socio-cultural ransom; popular fair.

Introdução

O padrão de bem-estar pode ser definido localmente, a partir do resgate histórico-cultural das formas de relacionamento entre os seres humanos e deste com o ambiente onde vivem. Para contrapor a massificação sócio-cultural, estimulada nos enfoques tradicionais de desenvolvimento, as ações de intervenção devem priorizar investimentos que tenham como base a tecnologia social e projetos comunitários que procurem despertar a solidariedade e a mobilização por objetivos comuns nos grupos envolvidos.

Esse trabalho teve como objetivo identificar, implementar e analisar as atividades do Projeto de capacitação de pesquisadores, técnicos e agricultores familiares para ações de desenvolvimento local e territorial (SOUZA, 2006).

A análise fundamentou-se na pesquisa-ação, segundo THIOLENT (2006) tendo em vista estimular o envolvimento de agricultores em processos participativos e ampliar sua capacidade de interpretação da realidade e formulação de novas respostas, reforçando a sua posição no protagonismo social e a auto-estima.

Material e Métodos

O trabalho realizou-se na Comunidade do Manejo e seu entorno, o que inclui as comunidades de Orvalho, Ribeirão São Pedro, Vila São Geraldo, Pirapetinga, Batatal e Três Porteiras, localizadas em Lima Duarte, Zona da Mata Sul, Minas Gerais.

Utilizou-se a caminhada transversal, a observação participante e entrevistas semi-estruturadas durante a concepção, planejamento, organização e avaliação do processo, estabelecendo uma relação de reciprocidade entre os atores sociais locais e externos, artesãos, alunos e moradores das comunidades e a equipe técnica envolvida, visando conforme THIOLENT (2006), estabelecer uma forma compartilhada na produção do conhecimento sobre a situação investigada.

A identificação e o envolvimento dos grupos e dos artesãos ocorreram a partir da vivência em uma série de eventos, realizados a partir do Projeto de Capacitação, constituído de diversos eixos temáticos, entre os quais, Agroecologia, Agroindústria artesanal, Atividades não-agrícolas e Educação e jovens rurais.

Resultados e Discussão

Foram realizadas as seguintes atividades:

Exposição Cultural do Manejo e as comunidades do entorno, junho de 2005, Espaço Ibitilua, Conceição do Ibitipoca, Lima Duarte. Teve como forma de exposição um desfile das artesãs do Manejo, Meninos da Escola de Marcenaria do Batatal, Meninas Amigas do Ibitipoca, jovens das Mãos Mineiras e mulheres artesãs de Lima Duarte. Esse desfile baseou-se em roupas e objetos, confeccionados a partir de técnicas tradicionais de artesanato, aproveitamento de madeira e tecido e de matérias-primas encontradas na natureza.

- III Mostra de Agricultura Familiar com Arte de Lima Duarte – 13 a 15 de maio de 2006, Juiz de Fora. Organizada junto a grupos de artesãos das comunidades rurais e de Lima Duarte, como parte das atividades do eixo temático denominado atividades não-agrícolas. Foram identificadas esculturas de piteira, peças em fibra de bananeira, tear, taboa, fuxico, colchas de retalhos, bonecas de tecido reciclado, apresentada pelos

grupos Associação Rural Artesanal Mãos Mineiras para o Ecodesenvolvimento, da Comunidade do Manejo, Estação da Arte da Comunidade de Orvalho, Escola de Marcenaria dos Meninos do Batatal, Comunidade do Batatal, Associação de Moradores de Ibitipoca, Associação Artesanal de Lima Duarte, Rua da Arte, Bambus do Laranjal, Meninas Amigas do Ibitipoca.

- I Feira de Resgate Sócio-cultural do Manejo e Entorno, 14 de novembro de 2006, Escola Tiago Delgado, Comunidade do Manejo, Lima Duarte. Foi realizada junto aos alunos de 5^a a 8^a séries do Ensino Fundamental e 1^a e 2^a séries do Ensino Médio, professores e famílias das sete comunidades, cujos alunos estudam na Escola. Foram enfatizados temas como *Artesanato Local* e da *Associação Mãos Mineiras*, *História do lugar*, objetos e bordados antigos, *Artesanato Regional*, artesanatos em fibras vegetais, *Tinturas naturais em tecidos* a partir de ervas medicinais, painéis de tecidos com motivos rurais, murais com fotos de conhecidos e familiares, retratando o dia-a-dia da vida no campo, *Associações comunitárias*, *Histórias e casos das comunidades* contadas pelos avós, pais e familiares dos alunos, reproduzidas e coladas em papel reciclado, exposição de verduras e legumes produzidos na horta da escola, resultado da disciplina *Práticas Agrícolas*, *Hortaliças e legumes da agricultura local*, *Receitas Tradicionais*, *Produtos naturais e de fabricação caseira*: sabão e bucha vegetal utilizados entre os moradores locais, sistema de produção do à colheita, coletânea de palavras e expressões. Houve a apresentação de teatro pelos alunos, que abordou os costumes da população rural e o próprio êxodo rural, danças locais, depoimentos e homenagens aos primeiros moradores. Foram servidos chás das ervas medicinais locais, biscoitos caseiros e degustados pratos respectivos às receitas coletadas, como o doce de leite local. Foram confeccionadas e distribuídas pelos alunos apostilas em alguns desses temas.

A realização da III Mostra de Agricultura Familiar com Arte evidenciou a presença de grupos locais além daqueles já conhecidos, como tipologias e técnicas de artesanato, como em fuxico, crochê, tear mineiro de artesanato com base no aproveitamento de fibras e matérias-primas vegetais encontradas no meio rural. Além disso, permitiu estabelecer uma relação solidária entre produtores e consumidores, por meio da divulgação e comercialização dos produtos.

No aspecto sócio-cultural, em todas as atividades os artesãos, jovens e demais moradores das comunidades manifestaram o auto-reconhecimento de seu potencial, enquanto coletividade, afirmação de valores entre as comunidades e a consciência da

necessidade de superação de suas limitações, o que aponta para a construção de um caminho comum para seu desenvolvimento.

Da mesma forma que na Mostra de Agricultura Familiar com Arte, a Feira de Resgate Sócio-Cultural e a Exposição Cultural em Ibitipoca colocaram em evidência a importância do artesanato como atividade afirmativa da auto-estima, a importância econômica e social da reciclagem, a conscientização sobre a preservação do meio ambiente, além do potencial de agregação desses valores, na geração de renda e ocupação. Em ambos os casos houve a participação de convidados externos às comunidades, como uma forma de estabelecer interação entre comunidades e visitantes, com outros públicos, inclusive relações comerciais mais solidárias com o público urbano, como foi o caso da Mostra de Agricultura Familiar Arte, em Juiz de Fora. Além disso, a presença de instituições municipais como Secretaria de Agricultura, Meio Ambiente, Educação, Ação Social e ONGs de Juiz de Fora e Lima Duarte, criou uma oportunidade para sensibilizar o poder público, no sentido de fortalecer o potencial local observado.

Concluiu-se que as atividades relacionadas constituem estratégias importantes para alavancar o desenvolvimento local.

Agradecimentos: ao MDA/PRONAF pelo financiamento e orientação multidisciplinar.

Referências Bibliográficas

NOGUEIRA, J. D.; SOUZA, M. R. M. Projeto de capacitação de pesquisadores, técnicos e agricultores familiares para ações de desenvolvimento local e territorial. Viçosa: EPAMIG, 2003. 24p.

SOUZA, M. R. M.; NOGUEIRA, J. D. Plano de atividades do Projeto de capacitação de pesquisadores, técnicos e agricultores familiares para ações de desenvolvimento local e territorial. Viçosa: EPAMIG, 2004. 17 p.

THIOLLENT, M. (org.). Henri Desroche e a pesquisa-ação: o futuro de um legado. In: Pesquisa-ação e projeto cooperativo na perspectiva de Henri Desroche: Edufscar, 2006. 240p.